



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **É melhor relaxar do que apertar no currículo do ensino infantil**

**Chung Kin San**

**3/6/2021**

Na Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude estabelece detalhadamente as regras e objectivos do ensino infantil. Como as crianças que frequentam os jardins de infância têm idades entre os três e os seis anos, só estão dispostas a receber uma educação inicial. Assim sendo, a organização dos currículos deve ter em consideração as regras do desenvolvimento físico e mental, bem como as características da aprendizagem das crianças, realçando a importância de actividades lúdicas como forma básica da aprendizagem. Aliás, com vista a garantir um desenvolvimento físico e mental saudável às crianças, não deve ser incluído o ensino de escrita no primeiro ano do ensino infantil.

Hoje em dia, todas as escolas pedem, contudo, entrevistas para as crianças ingressarem no ensino primário, algumas das quais já demonstraram tendência para sobrecarregar as crianças, no sentido de acelerar o processo de aprendizagem. Nos jardins infantis, há crianças com idade inferior a três anos nas turmas do primeiro ano, se essas crianças aprenderam a escrever com lápis demasiado cedo, não é propício à saúde física. As crianças do último ano que não completaram seis anos, por sua vez, não convém avaliá-las recorrendo ao sistema de avaliação com base na escala de 100 valores pontuais.

Dado que as escolas primárias e secundárias se concentram actualmente na Zona Central, é difícil aplicar o regime que permite aos alunos locais frequentar a escola mais próxima da sua residência. A longo prazo, para as crianças poderem desfrutar do processo de aprendizagem, sugere-se que seja abandonada a prática de várias rondas de entrevistas no ingresso ao ensino primário, a qual exerce uma pressão desnecessária às crianças demasiado cedo e vai contra o princípio de igualdade educacional, para além de gerar um ambiente social em que os professores e pais valorizam as notas altas em detrimento de uma educação de qualidade. Ao mesmo tempo, o Governo também deve planear, o quanto antes, a construção de escolas primárias e secundárias na Zona A dos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Novos Aterros Urbanos, acompanhando com a habitação pública, de modo a que os alunos possam estudar directamente em escolas naquela zonas, aliviando assim o congestionamento de trânsito do território devido à passagem de zonas.